



26º SEMINÁRIO NACIONAL DE ARTE E EDUCAÇÃO  
O ENSINO DA ARTE EM TEMPOS DE CRISE  
5º ENCONTRO REGIONAL SUL DA REDE ARTE NA ESCOLA

## Imagens de corpo e formação inicial de professores: um estudo nos curso de dança e teatro licenciatura da Universidade Federal de Pelotas<sup>1</sup>

*Andrisa Kemel Zanella – Centro de Artes/UFPel  
Ramon de Oliveira Granado – Centro de Artes/UFPel  
Robson Bordignon Pólvora – Centro de Artes/UFPel  
Carolina Martins Portella – Centro de Artes/UFPel  
Marina Timm Medeiros – Centro de Artes/UFPel  
Shaiane Beatriz dos Santos – Centro de Artes/UFPel*

Este trabalho é resultado do projeto de pesquisa “Reverberações das imagens de corpo na constituição de futuros professores de dança, pedagogia e teatro: leituras a partir do Imaginário”, desenvolvido no Centro de Artes da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), vinculado ao Grupo de Estudos e Pesquisa sobre Imaginário, Educação e Memória<sup>2</sup>. Nosso objetivo aqui é divulgar os caminhos percorridos até o momento, enfocando os cursos de Dança e Teatro Licenciatura, bem como reivindicar espaços para abordar o corpo na formação de professores, demarcando sua importância na constituição da Docência.

Cabe ressaltar que nosso projeto é decorrente de uma pesquisa de doutorado, que foi finalizada no ano de 2013, e tem o intuito de investigar em que medida as imagens de corpo, resultado das experiências vividas no decurso da formação do sujeito, repercutem no processo de ensino e aprendizagem do corpo adulto, em sua forma de ser, estar, agir, expressar-se no cenário da docência. A base teórica está alicerçada nos estudos de Gilbert Durand (2002, 1996, 1988) e Gaston Bachelard (2009) e nos estudos do Corpo Biográfico (Danis Bois, 2006 e Marie-Christine Josso, 2010). Busca-se também na área do teatro e da dança referenciais para aprofundar sobre a dimensão biográfica do corpo. O caminho metodológico ancora-se na pesquisa-formação preconizada por Marie-Christine Josso (2010, 2009 a, 2009 b, 2004) e Christine Delory-Momberger (2008), acionando o conhecimento

---

<sup>1</sup> Esta pesquisa foi contemplada com Edital ARD 01/2017 – FAPERGS.

<sup>2</sup> O GEPIEM é um grupo de pesquisa vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Pelotas. Tem como líder a professora Dr<sup>a</sup>. Lúcia Maria Vaz Peres e vice-líder a professora Dr<sup>a</sup>. Andrisa Kemel Zanella.



26º SEMINÁRIO NACIONAL DE ARTE E EDUCAÇÃO  
O ENSINO DA ARTE EM TEMPOS DE CRISE  
5º ENCONTRO REGIONAL SUL DA REDE ARTE NA ESCOLA

indireto via narrativa oral, a partir de pergunta detonadora com acadêmicos do Curso de Dança, Pedagogia e Teatro da UFPel.

Dos caminhos percorridos destacamos o levantamento de pesquisa sobre a temática (busca no Banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES e no Google Acadêmico, com os termos: “corpo na formação de professores”, “memória do corpo”, “corpo biográfico” e “corpo e imaginário”); a seleção dos sujeitos e coleta das narrativas (foi realizada a divulgação da pesquisa nas turmas do primeiro semestre de 2018 do Curso de Dança, Teatro e Pedagogia Licenciatura. Nesta divulgação os acadêmicos que manifestaram interesse preencheram uma ficha com nome, e-mail e telefone para contato posterior); coleta das narrativas (a partir de contato prévio e agendamento do encontro foram coletadas três narrativas até o momento, duas do Curso de Pedagogia e uma do Curso de Dança); discussão sobre Corpo e Imaginário (caracterizou-se por encontros semanais em que o grupo de pesquisa aprofundou os estudos em torno do Corpo e do Imaginário a partir de textos de Marie-Christine Josso (2009b), Juremir Machado da Silva (2006) e Andrisa Kemel Zanella (2013); experimentos corporais (atividades em que colocamos o corpo em cena, buscando apreender os seus sentidos).

A análise está sendo fundamentada nos estudos de Durand (2002) e caracteriza-se por buscar nas narrativas dos sujeitos da pesquisa, após a transcrição, os núcleos simbólicos com o intuito de encontrar o mitema (representação destes núcleos em uma pequena unidade simbólica) de cada sujeito participante.

Ressaltamos que a investigação visa ampliar os estudos sobre o corpo na formação inicial de professores, na perspectiva das pesquisas (auto)biográficas aliadas às contribuições do Imaginário. Minuciosamente esta temática vem sendo explorada, investindo no campo empírico com o intuito de buscar elementos para reivindicar espaços para o corpo na formação do futuro professor. As narrativas coletadas vêm nos mostrando mais uma vez que no corpo se inscreve os registros do vivido, repercutindo na maneira que cada pessoa interage com/no mundo. Assim,



26º SEMINÁRIO NACIONAL DE ARTE E EDUCAÇÃO  
O ENSINO DA ARTE EM TEMPOS DE CRISE  
5º ENCONTRO REGIONAL SUL DA REDE ARTE NA ESCOLA

olhar para este corpo e seus registros torna-se fundamental para pensar a docência, sendo urgente a criação de espaços para acessar o corpo e sua dimensão biográfica no contexto da formação de professores.

Palavras-chave: Corpo Biográfico, Imaginário, Formação de Professores.

### Referências:

BACHELARD, Gaston. *A poética do devaneio*. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

BOIS, Danis; RUGIRA, Jeanne-Marie. Relação com o corpo e narrativa de vida. In: SOUZA, Elizeu Clementino de (Org.). *Autobiografias, histórias de vida e formação*. Pesquisa e ensino. Porto Alegre: EDIPUCRS; Salvador: EDUNEB, 2006.

DELORY-MOMBERGER, Christine. *Biografia e Educação: figuras do indivíduo-projeto*. Natal: EDUFRN; São Paulo: Paulus, 2008.

DURAND, Gilbert. *As estruturas antropológicas do imaginário*. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

\_\_\_\_\_. *Campos do Imaginário*. Lisboa: Instituto Piaget, 1996.

\_\_\_\_\_. *A imaginação simbólica*. São Paulo: Cultrix: Editora da Universidade de São Paulo, 1988.

JOSSO, Marie-Christine. *Caminhar para si*. Traduzido por Albino Pozzer; Coordenado por Maria Helena Menna Barreto Abrahão. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2010.

\_\_\_\_\_. A Imaginação e suas formas em ação nos relatos de vida e no trabalho autobiográfico: a perspectiva biográfica como suporte de conscientização das ficções verossímeis com valor heurístico que agem em nossas vidas. In: PERES, L.M.V., EGGERT, E.; KUREK, D. L. (orgs.) *Essas coisas do imaginário... diferentes abordagens sobre narrativas (auto)formadoras*. São Leopoldo: Oikos; Brasília: Liber Livro, 2009a.

\_\_\_\_\_. O caminhar para si: uma perspectiva de formação de adultos e de professores. Entrevistador: Margaréte May Berkenbrock-Rosito. In: *Revista @mbienteeducação*, São Paulo, v. 2, n. 2, p. 136-199, ago./dez. 2009b.



26º SEMINÁRIO NACIONAL DE ARTE E EDUCAÇÃO  
O ENSINO DA ARTE EM TEMPOS DE CRISE  
5º ENCONTRO REGIONAL SUL DA REDE ARTE NA ESCOLA

\_\_\_\_\_. *Experiências de Vida e Formação*. tr. José Claudino e Júlia Ferreira. São Paulo: Cortez, 2004.

MACHADO DA SILVA, Juremir. *As tecnologias do Imaginário*. 2. ed. Porto Alegre: Sulina, 2006.

ZANELLA, Andrisa Kemel Zanella. *Escrituras do Corpo Biográfico e suas contribuições para a Educação: um estudo a partir do Imaginário e da Memória*. (Tese de Doutorado), Faculdade de Educação, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas/RS/BR, 2013.